

Ata da 14ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Juventude de Almada

21 de fevereiro de 2025

Pelas dezanove horas do dia vinte e um de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, deu-se início à décima quarta Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Juventude de Almada (CMJ) realizada no Centro Cultural e Juvenil de Sto Amaro.

O Presidente do CMJ iniciou a reunião com a chamada dos conselheiros e as respetivas tomadas de posse, nos casos aplicáveis.

Lista de presenças e tomadas de posse

Foram registadas as presenças das seguintes entidades e conselheiros:

Associação Kalé Heritage: Mário Amaro

LifeShaker Associação: Patrícia Gil (online)

Multiplicar Opiniões: Cátia Godoroja (presencial, secretariado da mesa)

Inspíritus Tuna: Margarida Simões (tomada de posse)

Associação de Escuteiros de Portugal: Nair Pedro (tomada de posse)

CDS Juventude Popular (JP): Sílvia Lopes (online, secretariado da mesa)

Juventude Comunista Portuguesa (JCP): Laura Nunes (tomada de posse)

Juventude Socialista (JS): Tiago Lima (tomada de posse)

Partido Chega: Nuno Mendes (online)

Agrupamento 173 da Charneca: Carla Silva (observador)

Associação Novo Mundo Azul: Ana Rita Seirôco (observador)

Associação de Estudantes da Escola Secundária António Gedeão: Rodrigo Araújo (A Associação de Estudantes da Escola Secundária António Gedeão foi admitida como membro observador do Conselho Municipal de Juventude, por unanimidade dos votos).

Ponto 1. Deliberação sobre a Ata da Reunião de 13 de dezembro de 2024

Foi deliberada a aprovação da ata da 13ª sessão ordinária, realizada em 13 de dezembro de 2024.

A votação resultou em duas abstenções e a maioria dos votos foi a favor, ficando a ata aprovada.

Ponto 2. Eleição de Comissão de Acompanhamento do Plano Municipal de Juventude

Foi apresentada pelo Presidente de mesa a proposta de criação de uma Comissão de Acompanhamento do Plano Municipal de Juventude (PMJ), que visa garantir a monitorização do

desenvolvimento do PMJ e realizar um balanço anual sobre a implementação do plano aprovado, tanto em reunião de Câmara como na Assembleia Municipal, onde obteve 24 votos a favor e 13 abstenções. O Plano terá vigência durante os anos de 2025 a 2028 e estabelece diretrizes para um acompanhamento contínuo que garante a sua execução pelos princípios da cocriação, participação e cogestão. A intenção é que todas as políticas de juventude em Almada sejam desenvolvidas em colaboração com jovens, associações juvenis e estudantes.

O Presidente de mesa informou que a Comissão de Acompanhamento do Plano Municipal de Juventude, deverá ser votada e que o número de elementos desta comissão não está definido, embora entenda-se que a comissão deve ser composta por um número equilibrado de membros para garantir a sua eficiência.

Na sequência da abertura para discussão, Tiago Lima, representante da Juventude Socialista (JS), saudou a criação da comissão e destacou a importância deste mecanismo de cogestão para a formulação de políticas públicas, reforçando o compromisso da Juventude Socialista de Almada com a participação ativa dos jovens no desenvolvimento do território.

Sílvia Lopes, representante da Juventude Popular (JP), também manifestou sua satisfação com a aprovação do plano e afirmou o seu interesse em fazer parte da Comissão de Acompanhamento do Plano Municipal de Juventude.

Com estas manifestações, foi registado que há concordância quanto à criação da comissão. O Presidente de mesa perguntou se havia mais intervenções sobre o tema e se outros conselheiros desejariam integrar a comissão.

Patrícia Gil, representante da *Lifeshaker* Associação, manifestou dificuldades técnicas que a impediam de ouvir as intervenções, uma vez que estava a participar via online. O Presidente de mesa, reconheceu as limitações das participações online, mas reforçou a importância de permitir tanto a participação presencial quanto a virtual, garantindo que todos tenham oportunidade de contribuir.

Seguindo a discussão, Ana Rita Seirôco, representante da Associação Novo Mundo Azul, questionou quantas abstenções ocorreram na Assembleia Municipal, uma vez que não tinha compreendido o número previamente mencionado. Além disso, solicitou acesso ao documento final do Plano Municipal de Juventude, conforme trabalhado e apresentado tanto na reunião de câmara quanto na Assembleia Municipal. Por fim, expressou o interesse da Associação Novo Mundo Azul em integrar a comissão. Foi esclarecido pelo Presidente de mesa que na Assembleia Municipal, no passado dia 14 de fevereiro, o Plano foi aprovado com 24 votos a favor e 13 abstenções.

Ana Rita, representante da Associação Novo Mundo Azul, tomou da palavra para esclarecer que a sua intenção não era afirmar que o documento não está disponível, mas sim confirmar se houve alterações entre o último CMJ e a reunião de Câmara e Assembleia Municipal. Ao que foi explicado pelo Presidente da mesa que o documento não sofreu alterações após a votação no CMJ, pois foi um processo de mais de um ano de construção coletiva e todas as recomendações feitas foram consideradas na versão final votada.

Seguindo com os pedidos de inscrição para a comissão de acompanhamento, Rodrigo Araújo, representante da Associação de Estudantes da Escola Secundária António Gedeão, manifestou interesse em integrar a comissão, seguido por Cátia Godoroja, representante da Multiplicar Opiniões que também formalizou o seu pedido de participação.

Nuno Mendes, representante do Partido Chega, fez uma intervenção técnica alertando sobre interferências de microfones ligados simultaneamente, dificultando a audição das falas. Foi solicitado aos serviços técnicos que garantissem que apenas um microfone estivesse ativado por vez. Após ajustes, o problema foi resolvido.

Com isso, foram registradas cinco manifestações de interesse para integrar a comissão de acompanhamento: Tiago Lima (JS), Sílvia Lopes (JP), Ana Rita Seirôco (Associação Novo Mundo Azul), Rodrigo Araújo (Associação de Estudantes da Escola Secundária António Gedeão) e Cátia Godoroja (Multiplicar Opiniões). Como não havia um número definido para a constituição da Comissão, passou-se à votação.

O Presidente de mesa informou que existem oito elementos com direito a voto e verificou-se que a votação resultou em oito votos a favor, zero votos contra e zero abstenções. Assim, a comissão de acompanhamento foi aprovada por unanimidade. Foram desejados votos de bom trabalho aos membros, reforçando-se a importância da participação dos jovens na execução do Plano Municipal de Juventude.

Ponto 3. Discussão sobre o processo de votação do Orçamento Participativo Jovem

Passando ao terceiro ponto da ordem de trabalhos, o Presidente de mesa deu início à discussão sobre o processo de votação do Orçamento Participativo Jovem (OPJ) e informou que, como é do conhecimento geral, Almada adota um modelo de Orçamento Participativo Jovem anual. O Presidente de mesa, lembrou que na reunião anterior, realizada a 13 de dezembro, a conselheira Sílvia Lopes propôs que este tema fosse trazido à ordem de trabalhos, o que agora concretiza-se, assim como destacou que no Regulamento do Orçamento Participativo Jovem de Almada, aprovado a 13 de fevereiro de 2023, no artigo 12.º está prevista a apresentação pública das propostas, com entrada livre e caráter opcional. Já o artigo 14.º estabelece os procedimentos

de votação, que garante a veracidade da identidade dos participantes, o sigilo e a transparência do processo. A votação tem sido realizada exclusivamente através de plataforma online e qualquer mudança nesse formato deve garantir que um cidadão vote apenas uma vez.

Foi sugerido pelo Presidente de mesa a presença da Divisão de Juventude em escolas e outros espaços frequentados pelos jovens (Bibliotecas, concertos, etc), levando consigo dispositivos que permitam a votação online no local. Assim, haveria uma dimensão presencial sem comprometer a integridade do processo.

Sílvia Lopes, representante da Juventude Popular (JP), interveio com sugestões para futuras edições do OPJ, nomeadamente: agendamento de um dia de votação presencial num local acessível, como a Biblioteca do Fórum Municipal Romeu Correia ou outro edifício municipal; apresentação presencial dos projetos pelos proponentes no auditório da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Monte da Caparica, para alcançar um maior número de estudantes universitários; revisão dos critérios etários de votação, considerando a possibilidade de ampliar a faixa etária permitida. Sobre a apresentação das propostas nas escolas, a Sílvia sugeriu uma melhor gestão das datas de apresentação das propostas nas escolas, evitando comunicação das idas às escolas com apenas dois dias de antecedência junto dos proponentes, para quem queira apresentar propostas, possa gerir melhor a sua agenda e conseguir participar. A Sílvia mencionou que pesquisou métodos de votação alternativos, como os adotados em Torres Vedras, onde os jovens podem votar online, nas juntas de freguesia ou por SMS, facilitando o processo.

A discussão seguiu com outras intervenções, tendo o Presidente de mesa reafirmado a necessidade de um sistema transparente e acessível a todos os jovens interessados.

Tiago Lima, representante da Juventude Socialista (JS), fez uma intervenção destacando estar contra a limitação da faixa etária para a votação. No seu entender o OPJ deve ser decidido exclusivamente pelos jovens, sem interferências de pessoas mais velhas. Além disso, ressaltou as dificuldades que muitos jovens enfrentam para votar, como a falta de acesso a computadores ou a problemas técnicos ao votar via dispositivos móveis. Tiago propôs que, para resolver essas questões, fossem criados pontos de votação presenciais, como na Casa Amarela ou na Biblioteca Municipal de Almada, onde jovens poderiam ter acesso a computadores e receber apoio técnico para realizar a votação. A proposta de realizar sessões presenciais de apoio à votação foi considerada positiva, com a ideia de divulgar amplamente esses momentos, seja no Fórum Municipal Romeu Correia ou em outras localizações estratégicas, como escolas.

O Presidente de mesa comprometeu-se a garantir que a apresentação das propostas seja realizada conforme estipulado no artigo 12º do regulamento, com entrada livre e caráter

opcional. Foi também acordado que, caso haja interesse, a Câmara realizará uma sessão de apresentação pública das propostas do OPJ, conforme previsto no regulamento, possivelmente no Fórum Municipal Romeu Correia. Além disso, o compromisso é expandir as opções de acesso e apoio à votação, e nesse sentido fez a sugestão de ser utilizada a Biblioteca Itinerante de Almada (BIA) para o efeito.

Tiago Lima, representante da Juventude Socialista (JS), continuou a discussão argumentando que a criação de um local físico fixo para votação seria mais eficaz, já que demonstraria que o jovem está comprometido com o processo e tem interesse genuíno em votar. Ele expressou preocupação em utilizar a Biblioteca Itinerante de Almada (BIA) como alternativa, considerando-a uma opção menos eficaz, quase como um "artifício" para vender uma ideia. Tiago sugeriu que, ao invés de um local fixo, houvessem vários locais de votação em espaços como Bibliotecas Municipais e Casas Municipais de Juventude, onde os jovens poderiam votar com o apoio de técnicos.

Ana Rita, representante da Associação Novo Mundo Azul, discordou parcialmente da sugestão de Tiago, apontando que, na sua experiência com a comissão de acompanhamento do OPJ, o regulamento oferece um período de votação mais longo, não se limitando a um único dia. Defendeu que a ideia da Biblioteca Itinerante de Almada (BIA) poderia ser uma maneira de chegar a mais jovens, oferecendo apoio em locais onde os jovens já frequentam, como Casas Municipais de Juventude e Bibliotecas Municipais. Ana Rita sugeriu que as votações poderiam ser mais difundidas com o apoio de técnicos, além de que a fase da apresentação de propostas também poderia ser melhorada com sessões de capacitação e apoio por parte de técnicos. Quanto à faixa etária para a votação, concordou que está adequada entre 14 e 35 anos. Em relação à apresentação pública das propostas, Ana Rita também levantou um ponto sobre o artigo 12º do regulamento, mencionando que, embora o regulamento permita que a apresentação pública das propostas seja opcional, acredita que deveria ser obrigatória. Segundo o seu ponto de vista, o objetivo é que as propostas sejam bem-recebidas, a apresentação pública deveria ser um momento essencial, obrigando os jovens a empenharem-se mais no processo. Embora compreendesse que a alteração do regulamento fosse difícil nesta fase, sugeriu que este ponto fosse revisado em futuras edições do OPJ. Sobre a viabilidade das propostas, Ana Rita também sugeriu que aqueles que fazem as propostas deveriam ter mais clareza sobre o que é viável de ser executado, principalmente em espaços públicos. Muitas propostas, embora criativas e bem-intencionadas, podem não ser viáveis devido a questões legais ou de infraestrutura do município. Assim, sugeriu que fosse oferecido mais apoio na fase de elaboração das propostas para garantir que as ideias sejam viáveis.

O Presidente de mesa, respondeu a Ana Rita e ao Tiago Lima, afirmando que, apesar de haver um período mais longo de votação online, a ideia de ter locais físicos de votação com apoio técnico seria uma boa forma de garantir a inclusão de todos os jovens. Explicou que, durante o período de votação, seria possível definir dias específicos em que os jovens poderiam votar em locais fixos, como escolas, Casas Municipais de Juventude e Bibliotecas Municipais, com apoio de técnicos. Sugeriu que a ideia da BIA fosse mantida, pois poderia ser uma forma de atingir mais jovens, mas sem substituir os locais fixos de votação. Sugeriu que a BIA pudesse atuar como uma alternativa para alcançar aqueles que não conseguem comparecer aos locais fixos.

Sílvia Lopes, representante da Juventude Popular (JP), disse que estava com dificuldades técnicas para se expressar on-line, informou através do chat que concordava com a ideia Biblioteca Itinerante, pois acreditava que seria uma boa maneira de alcançar mais jovens e garantir a participação no OPJ. Também mencionou que a BIA poderia ser uma ferramenta importante para essa circulação de votos.

A Patrícia Gil, representante da *Lifeshaker* Associação, impossibilitada de participar por problemas técnicos, transmitiu a sua opinião via chat. Patrícia manifestou apoio à iniciativa da Biblioteca Itinerante de Almada (BIA), considerando-a uma excelente ideia para alcançar mais jovens, o que, segundo ela, é o principal objetivo do projeto. Considera ainda que a votação não tem como foco o desenvolvimento de responsabilidade e proatividade dos jovens, pois existem outras fases do projeto destinados a esse fim.

O ponto foi debatido e verificou-se consenso quanto à relevância da Biblioteca Itinerante no processo de votação. Nenhum membro se opôs à proposta.

Sobre o Planeamento e estratégia de divulgação do Orçamento Participativo Jovem, foram definidos os seguintes meios de divulgação: Sessão de apresentação pública das propostas, conforme estipulado no artigo 10º do regulamento; Divulgação nas redes sociais, site da Câmara Municipal, outdoors e outras plataformas institucionais; Inclusão da Biblioteca Itinerante de Almada na circulação por escolas e outros locais frequentados por jovens; Disponibilização de técnicos da Divisão de Juventude em pontos estratégicos para esclarecimento e incentivo ao voto.

Sobre a definição de locais e formatos de votação, ficou acordado que o processo de votação contemplará: Votação online; Períodos presenciais de votação, com a presença de técnicos em locais como a Casa Amarela; A Biblioteca Itinerante também atuará como meio de divulgação e incentivo ao voto.

A Ana Rita, representante da Associação Novo Mundo Azul, questionou sobre a previsão para o início do OPJ deste ano e sugeriu uma reflexão sobre o impacto do orçamento participativo.

Ressaltou que o valor de 30.000€ é significativo para um único projeto e que poucos municípios oferecem esse montante anualmente. Incentivou todos a se envolverem ativamente na promoção e participação.

O Presidente de mesa informou que a data de lançamento ainda não está definida, mas a previsão é para o verão. Foi sugerido o lançamento durante o evento Sol da Caparica, dada a grande concentração de jovens e a presença da Câmara Municipal. Assim que houver uma data definida, será amplamente divulgada. Foi reforçada a importância da mobilização por parte das associações juvenis para a apresentação de propostas e o incentivo à votação.

Foi acordado que a apresentação pública das propostas deverá manter-se como opcional, mas que no futuro deverá ser revisto esse ponto. Quanto à capacitação dos jovens para apresentar propostas viáveis, também será feita uma revisão para melhorar o processo de apoio durante a fase de elaboração das propostas.

O Presidente de mesa cedeu inicialmente a palavra aos Conselheiros e Observadores para que pudessem partilhar informações relevantes.

Tiago Lima, representante da Juventude Socialista (JS), interveio para divulgar o trabalho da Juventude Socialista de Almada, que está a desenvolver o projeto "Agenda Almada 2035". Este projeto tem como objetivo construir uma visão estratégica para os próximos 10 anos, envolvendo os jovens na definição de prioridades e soluções para o concelho. Informou que já foram realizadas duas sessões, uma sobre inclusão e outra sobre habitação, estando ainda previstas mais duas sessões até junho, abordando os temas da coesão territorial e da inovação. Convidou todos a participarem e a acompanharem as divulgações nas redes sociais.

Ana Rita partilhou informações sobre formações promovidas pela *LifeShaker* no âmbito do programa Erasmus+, bem como um intercâmbio em Itália para jovens interessados em música e performance. Destacou a importância de promover estas oportunidades para além das redes sociais. Informou ainda que foram aprovados dois novos projetos no âmbito do Erasmus+: Projeto "*BITE - Boosting Inclusion Through Employability*", desenvolvido com parceiros da Noruega, Espanha e Itália. Este projeto visa a inclusão de jovens migrantes através da empregabilidade, abrangendo jovens entre os 14 e os 25 anos, com foco especial nos cursos profissionais e o Projeto "*Inclusive Work for NGOs*", uma parceria entre Portugal, Espanha e Itália, que tem como objetivo partilhar boas práticas na inclusão social e melhorar a forma como organizações que trabalham com jovens podem adotar abordagens mais inclusivas.

Ponto 4. Informações

Não havendo pedidos de intervenção, foram apresentadas as seguintes informações por parte do Presidente de mesa:

Acessibilidade das Carruagens do Metro Sul do Tejo

O Presidente de mesa informou que, após ter sido questionado sobre as condições de acessibilidade das carruagens para pessoas com mobilidade reduzida do Metro Sul do Tejo, conforme solicitado em reunião anterior pelo representante da Juventude Socialista, ainda não houve resposta por parte da entidade e assim que houver um retorno, o mesmo será partilhado com os membros do Conselho Municipal de Juventude, prevendo-se que isso ocorra na próxima reunião.

Implementação do Orçamento Participativo Jovem (OPJ) 2023

O Presidente de mesa informou que foi concluída a implementação do projeto vencedor do OPJ 2023, intitulado "Atividade Física de Qualidade". O projeto, proposto pelos alunos da Escola Secundária Cacilhas Tejo, consistia na requalificação de um polidesportivo da escola. A intervenção foi contratualizada com a instituição de ensino e inaugurada em janeiro de 2024. Além de beneficiar as atividades de educação física, o espaço também estará acessível à comunidade fora do horário escolar.

Orçamento Participativo Jovem 2024 - Projeto Vencedor

O Presidente de mesa informou que o projeto vencedor do OPJ 2024 foi "Música na Margem", que prevê a realização de um festival de música de dois dias, com apresentações de bandas e artistas de diferentes estilos musicais. O evento está previsto para junho de 2025 e será executado pelo município, em colaboração com os proponentes do projeto, que participarão na seleção dos artistas.

Impacto dos Projetos do OPJ

O Presidente de mesa destacou o impacto positivo do OPJ em edições anteriores, mencionando-se como exemplo o projeto "*Music Sounds Better With You*", que resultou na criação de um estúdio de gravação na sede da *LifeShaker* no Monte de Caparica. Este estúdio tem sido amplamente utilizado por artistas locais e de outras regiões, demonstrando a relevância do OPJ para a juventude e a comunidade.

Inauguração da Sede do Grupo 270 da Associação de Escoteiros de Portugal

O Presidente de mesa informou que no dia 8 de fevereiro de 2025, foi inaugurada a sede do Grupo 270 da Associação de Escoteiros de Portugal, localizada na Praceta Abel Salazar, no Parque Urbano do Pragal. O espaço, cedido pelo município, representa um compromisso com o

movimento associativo juvenil e servirá para o desenvolvimento de diversas atividades escutistas. A inauguração contou com grande presença de jovens e demais membros da comunidade.

Protocolo com *Da Weasel*

O Presidente de mesa informou que foi assinado o protocolo de cedência com a banda *Da Weasel* que terá como local de ensaios a Casa Amarela. Este é um excelente exemplo de como a Câmara Municipal apoia e disponibiliza espaços para grupos juvenis, movimentos culturais e outras iniciativas que envolvem a juventude. A ideia é fomentar a participação, a criação e o desenvolvimento de atividades e este tipo de parcerias com as entidades locais é fundamental para alcançar esse objetivo. Além disso, partilhou que está também a trabalhar em outras iniciativas que envolvem os jovens, como a promoção de eventos culturais e sociais.

Ponto de Biblioteca da Casa Amarela

O Presidente de mesa informou que o Ponto de Biblioteca da Casa Amarela foi inaugurado, e que a mesma faz parte da Rede de Bibliotecas de Almada. Este espaço disponibiliza livros físicos e acesso ao repositório online da Câmara Municipal, funcionando de terça-feira a sábado, das 10h às 23h, com encerramento no primeiro sábado de cada mês.

Recomendação do Conselho Municipal de Juventude

O Presidente de mesa recordou a recomendação do Conselho Municipal de Juventude, apresentada pela Juventude Socialista e aprovada por unanimidade, para a distribuição de *kits* de higiene feminina em escolas. O Executivo da Câmara acolheu a proposta, tendo sido implementada em 2024 e prevendo-se a sua continuidade em 2025. O objetivo é combater a pobreza menstrual de forma sustentável.

Programa "Março à Solta 2025"

O Presidente de mesa divulgou o evento "Março à Solta 2025", mês dedicado à juventude, com diversas atividades culturais e recreativas. Destacou os seguintes eventos:

Concerto da banda "*Not Without Firing*"; Festival Matéria Prima (22 e 23 de março); Espetáculo de comédia com Diogo Batáguas; Almada *Skate Fest*. Outras iniciativas ao longo do mês. A programação completa está disponível no site da Câmara Municipal.

3º Encontro do Associativismo Jovem

O Presidente de mesa anunciou a realização do 3º Encontro do Associativismo Jovem no dia 9 de maio, em celebração do Dia do Associativismo Jovem (30 de abril). O evento visa reforçar o papel do ativismo e da cidadania ativa, estando abertas sugestões de temas para discussão.

Rede E Almada

O Presidente de mesa informou que a Câmara Municipal aderiu formalmente à Rede E Almada, criada em 2019 e composta por 15 entidades locais para promover a empregabilidade jovem. O

protocolo de adesão foi aprovado por unanimidade na reunião de Câmara de 17 de fevereiro. Destacou-se o sucesso da 1ª Feira de Empregabilidade, realizada em 2024, e a previsão da segunda edição para os dias 22 e 23 de maio.

Ponto 5. Outros Assuntos

A Sílvia Lopes, representante da Juventude Popular (JP) informou que se irá realizar o 26º Congresso da Juventude Popular, nos dias 22 e 23 de fevereiro no Pavilhão Municipal da Costa da Caparica, destacando a presença, pela primeira vez, de duas candidatas mulheres à liderança da organização.

O Presidente da mesa felicitou a realização do evento e sublinhou que Almada tem sido palco de diversos congressos partidários.

Nada havendo mais a tratar, deu-se por encerrada a sessão, da qual foi lavrada a presente ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da lei, por Sílvia Lopes e Cátia Godoroja, na qualidade de Secretária do Conselho Municipal da Juventude de Almada, e pelo Presidente do Conselho Municipal de Juventude.

O Presidente:

Filipe Pacheco

A Secretária

Cátia Godoroja

A Secretária

Sílvia Lopes

Almada, 21 de fevereiro de 2025